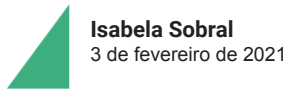


# Um breve panorama dos crimes registrados em São Paulo em 2020

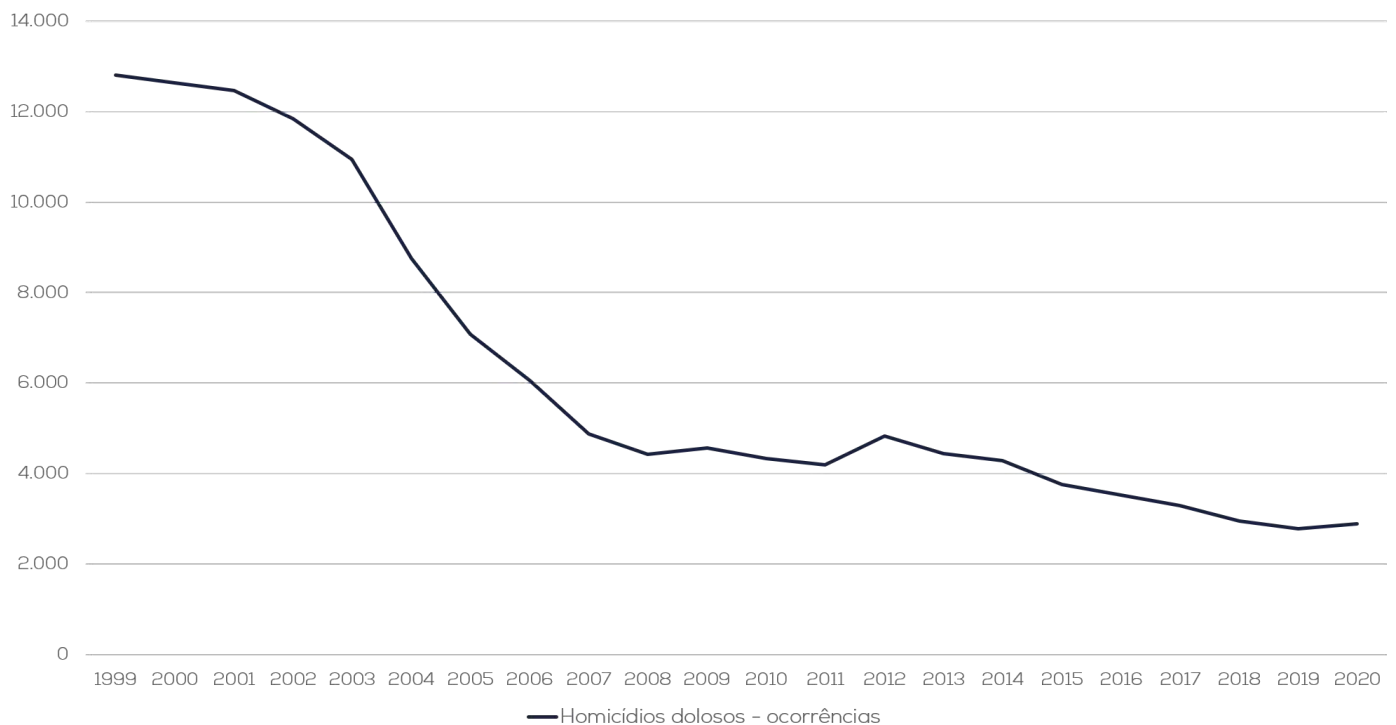
Desde 2012, Estado não registrava aumento nos registros de homicídios dolosos; vítimas de homicídios também cresceram e as mortes decorrentes de intervenção policial caíram



Na última segunda-feira (25), a Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP/SP) divulgou as estatísticas criminais consolidadas para o ano de 2020. Os dados mostraram a mudança de algumas tendências em 2020, com o aumento dos homicídios dolosos no estado e a diminuição nos casos de estupro registrados. Este texto tem como objetivo trazer um panorama sintético dos principais indicadores disponibilizados ao público pela SSP/SP.

Pela primeira vez desde 2012, o estado apresentou um aumento nos homicídios dolosos, crescimento observado em todas as regiões (capital, Grande São Paulo e interior), depois de quedas expressivas nas ocorrências de homicídios dolosos desde 1999, início da série histórica disponibilizada pela SSP. Durante esses 21 anos, a série apresentou aumento nos registros apenas três vezes: em 2009, quando os homicídios subiram 3% em relação ao ano anterior; em 2012, quando houve um crescimento de 15,3% nos casos; e agora, em 2020, com um aumento de 3,1% nas ocorrências de homicídio em relação a 2019.

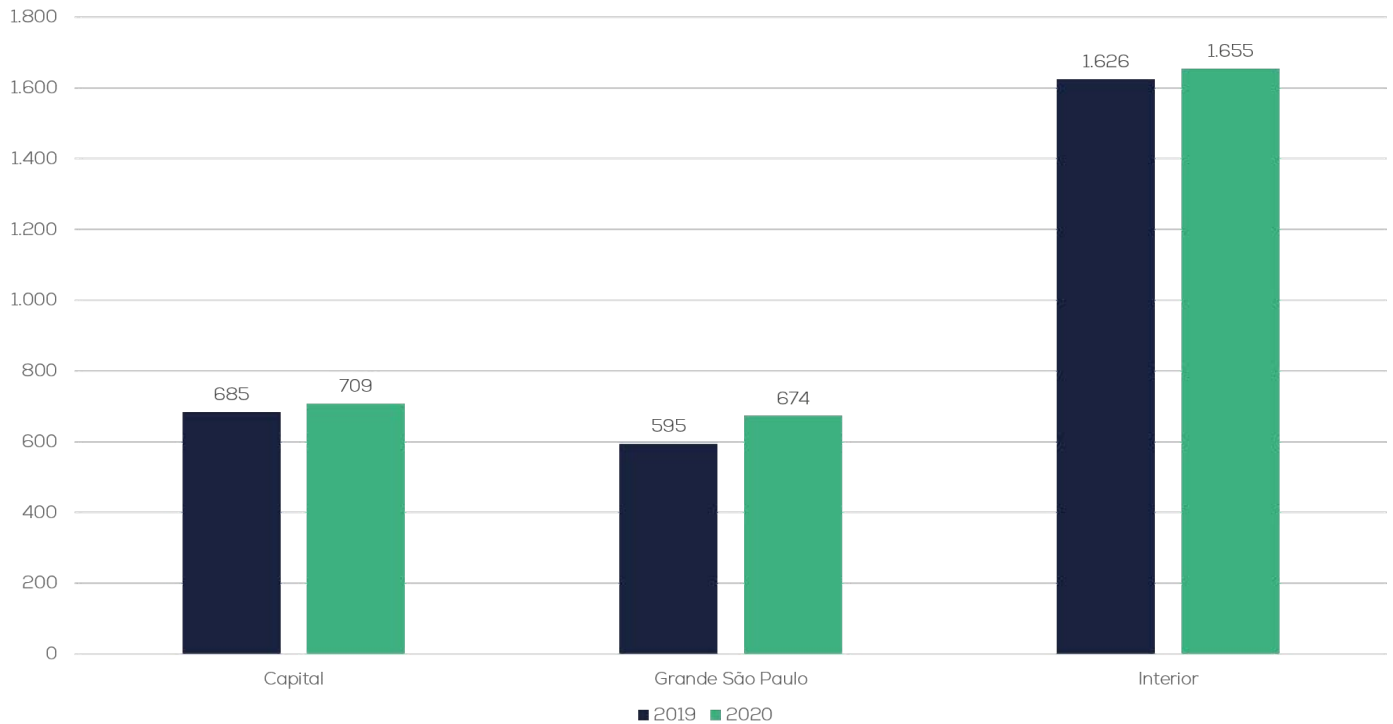
Ocorrências de homicídio doloso - Estado de São Paulo (1999-2020)



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo.

O número de vítimas de homicídios dolosos no estado, por sua vez, aumentou 4,5% de 2019 para 2020. O crescimento mais expressivo ocorreu na Grande São Paulo, que passou de 595 vítimas em 2019 para 674 em 2020 – um aumento de 13,3%. A capital, por sua vez, teve um aumento de 3,5% nas vítimas, passando de 685 para 709. Já o interior teve a menor variação entre as três regiões, com um aumento de 1,8% no período – de 1.626 para 1.655 casos.

### Vítimas de homicídio doloso, por região - São Paulo (2019-2020)



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo.

No sentido oposto, as mortes decorrentes de intervenções policiais tiveram uma queda de 6,1% no estado como um todo, caindo de 867 em 2019 para 814 em 2020. A diminuição ocorreu em todas as regiões do estado, com a capital reduzindo as vítimas em 3%, a Grande São Paulo em 8,3% e o interior em 9,1%.

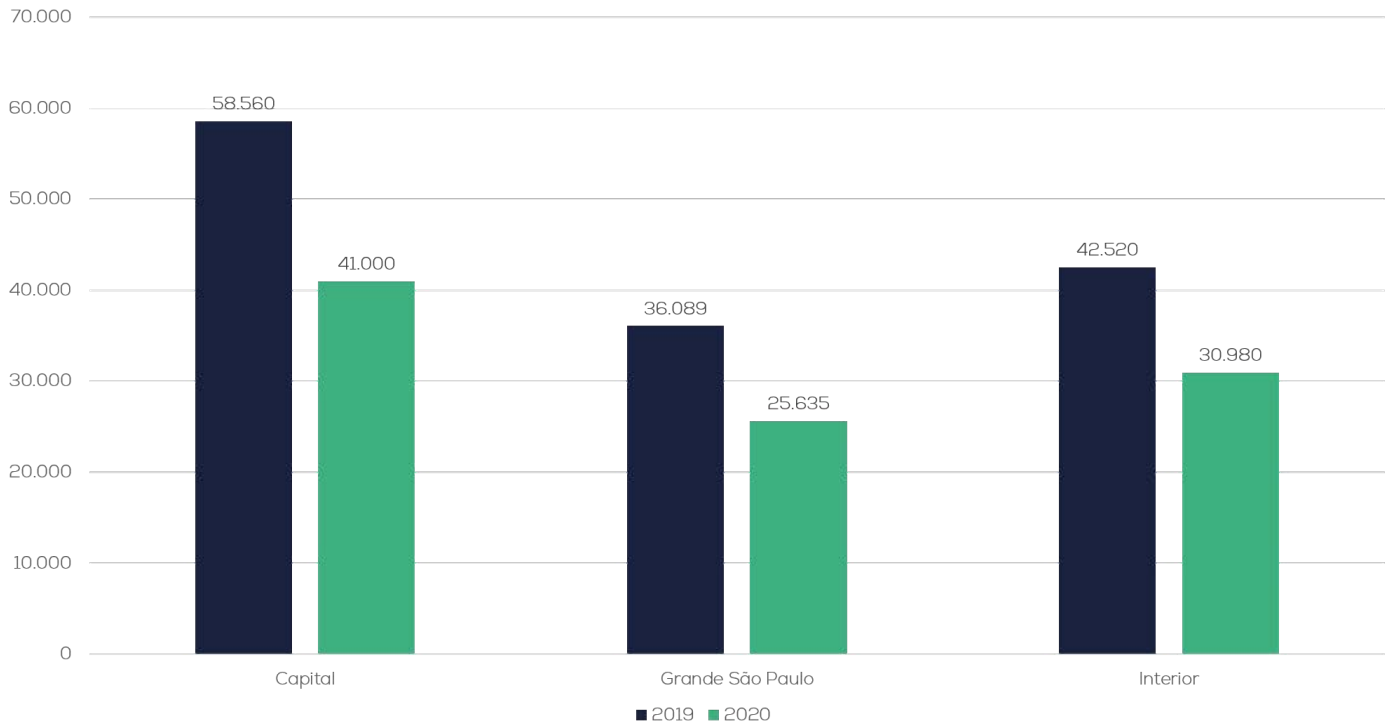
Os latrocínios também reduziram no ano passado, caindo de 199 vítimas em 2019 para 183 em 2020 – uma queda de 8% no estado. Na capital, a redução foi de 30,3%, enquanto na Grande São Paulo foi de 22,2%. Apenas o interior apresentou aumento nos latrocínios, que subiram 15,9% no período. A redução dos casos de latrocínio no estado como um todo é compatível com a redução também ocorrida no número de crimes patrimoniais registrados, como roubos e furtos.

Mesmo com as mortes por intervenção policial e os latrocínios em queda, as mortes violentas intencionais – indicador utilizado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública que agrega todos os tipos de assassinatos: homicídios dolosos, latrocínios, lesões corporais seguidas de morte e mortes pela polícia – apresentaram um aumento de 2% em 2020, na comparação com o ano anterior. Também no indicador agregado de mortes violentas intencionais, a Grande São Paulo foi a região que teve um aumento mais expressivo nos casos: 6,7%.

Os registros de estupro também sofreram uma mudança na tendência no ano passado, quando os casos tiveram uma queda de 10,9% em relação a 2019. Desde 2016, o estado apresentava consecutivos aumentos nos estupros registrados. A tendência de queda nos registros de casos relacionados à violência contra a mulher já havia sido observada em todo o país durante os seis primeiros meses de 2020[1], período de intensificação das medidas de isolamento social por conta da chegada da pandemia de Covid-19 ao Brasil.

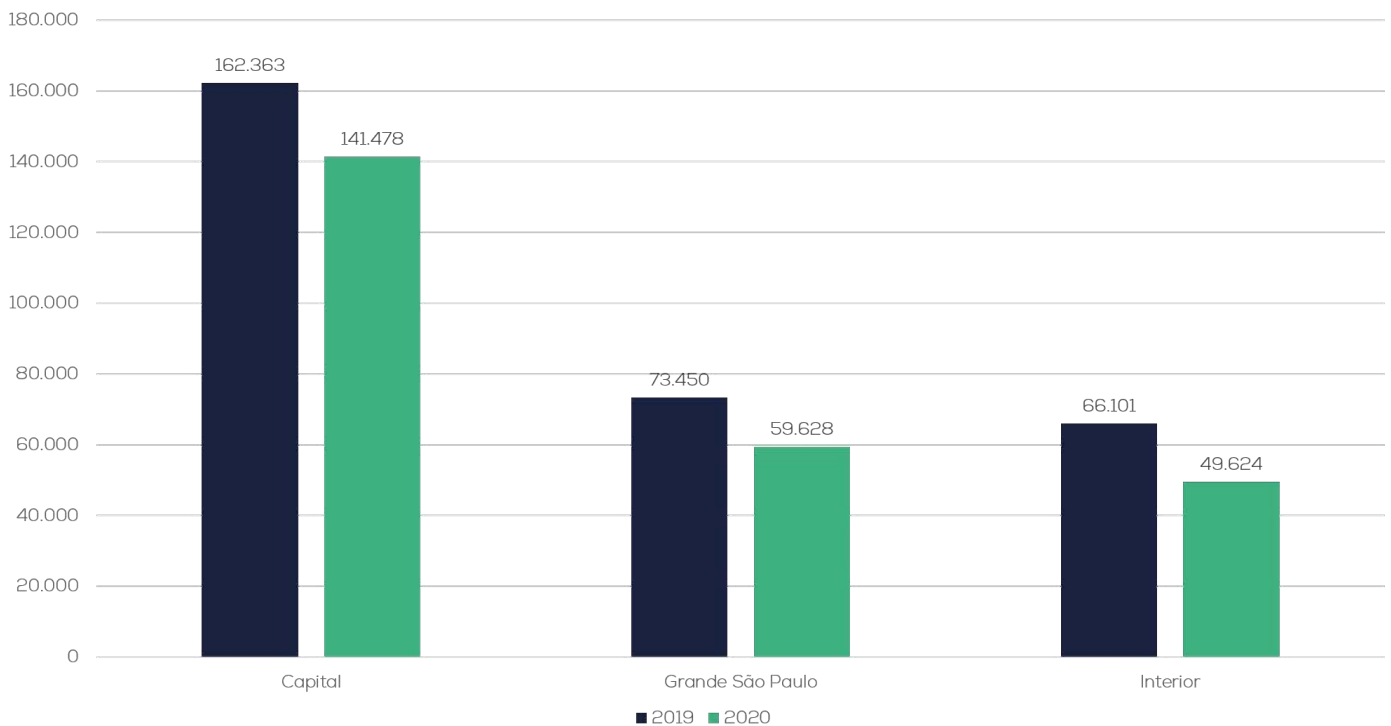
Assim como os estupros, os crimes patrimoniais também diminuíram no ano de 2020. Os roubos e furtos de veículo caíram 28,8% em todo o estado. A maior redução ocorreu na capital, com uma queda de 30%, seguida pela Grande São Paulo, com 29%, e pelo interior, com 28,8%. Essa foi a mesma tendência dos roubos em geral (incluindo roubo de veículo, roubo a banco, roubo de carga e outros roubos), que tiveram uma diminuição de 17% em todo o estado. Essa redução aconteceu em todas as regiões do estado, com quedas de 12,9%, 18,8% e 24,9% na capital, Grande São Paulo e interior, respectivamente.

### Roubo e furto de veículo, por região - São Paulo (2019-2020)



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo.

### Total de roubos, por região - São Paulo (2019-2020)



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo.

O objetivo deste texto foi apresentar um breve panorama descritivo dos crimes registrados em São Paulo em 2020. São necessárias ainda análises futuras mais detidas sobre essas e outras informações para que possamos compreender as causas relacionadas às tendências observadas, assim como para entender os efeitos da pandemia na criminalidade em São Paulo e no Brasil.

<https://www.fontesegura.org.br/tema-da-semana/t5vxa7rr6d>

